



Boa tarde - Brasil, 14 de Setembro de 2010

Última atualização desta página: 28/02/2010

História da Loja Maçônica Benso di Cavour



A nova fachada e o Templo após a reforma feita no ano de 2.000

O INÍCIO

Durante 1.500 anos, a Itália dominou grande parte do mundo, através das conquistas pelas suas famosas legiões - homens preparados para guerras - construindo, assim, o Império Romano. Com o Imperador Carl Magno, por volta do século IX, a Itália dividiu-se em Feudos, dando origem ao Feudalismo, que se espalhou por toda a Europa. Dividida em muitos Feudos, a Itália era, então, dominada por diversos senhores feudais que tinham autonomia total sobre seus súditos.

Tal situação gerou grande descontentamento entre a população. A grande maioria, no entanto, não tinha condições de modificar essa realidade.

Notando o desconforto em que se encontravam seus compatriotas, Camilo Benso, o Conde de Cavour, Primeiro Ministro da Itália, aliou-se, ao pensador e idealista Giuseppe Mazini e ao guerreiro Giuseppe Garibaldi, com o objetivo de unificar a Itália.



Camilo Benso- Conde de Cavour - O Político



Giuseppe Mazini - O Idealista



Giuseppe Garibaldi - O Guerreiro

Com a união da política através de Benso, idealismo de Mazini e do militarismo de Garibaldi, formou-se o tripé da unificação que aconteceu em 1860.

A IMIGRAÇÃO

Tudo tem um preço. A unificação da Itália custou muito caro, pois foram muitas guerras, perseguições, mortes, desemprego e fome. Como se não bastasse, os italianos ainda sentiram de perto o efeito da revolução

Mineira, União Palmirense e Caridade e Firmeza, unicas existentes em Juiz de Fora nessa época. E p questões de cultura e principalmente pelas diculdades impostas pela língua, resolveram fundar a quarta Loja Maçônica da cidade.

No dia 16 de julho do ano de 1902, fundaram a Loja Maçônica Unione Italian di Mutuo Socorro Benso Cavour, que inicialmente se reunia no Templo da Fidelidade Mineira.

No princípio seus obreiros eram todos italianos e só com o passar do tempo e tendo seus descendentes ida suficiente para ingresso na Ordem é que foram iniciados os primeiros brasileiros natos, porém filhos italianos.

Por volta de 1925, abriram as suas portas aos primeiros brasileiros e descendentes de outras nacionalidades. Consta que até 1943 a Benso di Cavour só teve Veneráveis italianos, sendo seu primeiro Dirigente brasileiro Irmão Antônio Pinto da Fonseca que esteve no cargo de 1944 a 1946. Dessa época em diante, só assumiram cargo de Venerável irmãos brasileiros.

Atravessaram tempos difíceis, muita rejeição e perseguição que dificultavam o trabalho dos obreiros na Loja Maçônica. Conta-se que era comum, em dias de reunião, ficar um dos Irmãos em local estratégico pa verificar se aqueles que se dirigiam para a Loja não estavam sendo seguidos. Muito segredo e nada registros escritos, o que naturalmente impede hoje saber detalhes daquela época.

OS FUNDADORES

A Loja Maçônica Benso di Cavour foi criada por um grupo de vinte e quatro irmãos.

O primeiro venerável foi o irmão Giuseppe Grippi.(foto abaixo)

Desde a sua fundação, em 1902, o quadro de obreiros da Loja Benso di Cavour era somente de imigrante italianos. Porém, com o passar do tempo e com seus parentes em idade de ingressar na maçonaria, a Loja começou a receber os primeiros descendentes, que dominavam bem nossa língua.

GALERIA DOS FUNDADORES

01	Adolpho Tirapani	02	Andréa Apratti
03	Antonio Calsavara	04	Antônio Urso
05	Caetano Chiantia	06	Carlo Bertoletti
07	Carmelo Sirimarco	08	Catulo Breviglieri
09	Domingos Scaldaferrri	10	Giuseppe Facio
11	Giuseppe Grippi	12	Giuseppe Persechino
13	Giuseppe Spinelli	14	Luigi Perry
15	Maurizio Franchini	16	Michelle Donaruma
17	Pantaleone Arcuri	18	Paolo Simoni
19	Paschoale Senatore	20	Salvatore Notaroberto
21	Sebastiano Perugini	22	Tibério Ciampi
23	Umberto Gaburri	24	Virgilio Germano Bisagio

GALERIA DOS VENERÁVEIS



Giuseppe Grippi 1º Venerável

Veneráveis Mestres

Período

Giuseppe Grippi	1902/1908
Andrea Apratti	1908/1912
Caetano Chiantia	1912/1913
Paschoali Senatore	1913/1915
Tibério Ciampi	1915/1918
Felicio Ciuffo	1918/1919
Aristides Sógno	1919/1920
Catulo Breviglieri	1920/1924, 1926/1927 e 1930/1931